

# AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 4 de Julho de 1931

NUMERO 27



SOU EU... Ha muito que chamo ás portas do vosso coração!

# FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA e do Veneravel P. Antonio M. Claret



**Capivary** — D. Innocencia da Cruz Almeida Martins, attendida com o restabelecimento de seu filho Pompilio pela novena das "Trez Ave Marias", vem manifestar sua gratidão. — D. Christina Veronica da Cruz Almeida: Fui favorecida com o parto feliz de minha filha, tendo praticado a devoção das "Trez Ave Marias". Envio 3\$000 para esta publicação.

**Guaranesia** — D. Josina Carvalhães de Meirelles, grata por se ver attendida por Santa Rita de Cassia manda rezar missa em louvor da Santa e dá 1\$000 para esta publicação.

**Pederneiras** — O sr. Ernesto de Souza: Peço serem rezadas quatro missas: por almas de: Alfredo de Souza, Maria da Luz de Souza, Ernesta Brunelli Nagalli. Mais 2\$000 para publicação.

**Bariry** — D. Maria Vianna de Freitas: Duas missas: uma em louvor do Senhor Bom Jesus de Pirapora e outra por alma de Salvador Augusto de Freitas; mais 2\$000 para esta publicação.

**Collina** — O sr. José Eurico Nogueira: Restabelecido pela intervenção da serva de Deus Gemma Galgani, venho patentear minha gratidão.

**S. Sebastião do Paraiço** — D. Amelia Soares Borges confessa-se grata por se sentir favorecida por intermedio de Nossa Senhora Aparecida.

**Pouso Alegre** — D. Manoelita Amorim Meyer agradece ao Immaculado Coração de Maria, graças merecidas ao seu irmão e á sua filha.

**Rio Casca** — D. Elva Marcondes Carneiro quer sejam rezadas duas missas: por alma da Filha de Maria Luiza Maria de Jesus e ao materno Coração de Maria. Envia 1\$000 para esta publicação.

**Cataguazes** — D. Aracy Nobrega Furtado vem agradecer o se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias".

**Rezende** — Uma devota: Penhorada por singular graça alcançada, quero missas: ao Coração de Maria e Sta. Therezinha. Vae 1\$000 para a publicação.

**Monte Azul** — D. Palmyra Estevez de Sanchez, uma missa a Nossa Senhora do Bom Parto, outra a Sta. Therezinha, porque favore-

cida nã pessoa do meu irmão, e mais duas por almas de minha mãe Manoela Penha e José Hernandez Marcos respectivamente.

**Nuporanga** — O sr. Agostinho Mei: Duas missas manda rezar o sr. Henrique Comar; por almas de Maria e Cotta Balleroni. Mais 2\$000 para a devida publicidade.

**Palmeiras** — D. Ermelinda Pereira, duas missas ás almas do purgatorio; D. Amelia Pereira Pedra, demandando um favor, missa a Sta. Therezinha; D. Maria Luchetta, uma missa aos Santos da devoção della, implorando um favor.

**Macahé** — D. Marina Valentim, por ter alcançado o restabelecimento do pae della, missa applicavel ás bemditas almas e 2\$000 para esta publicação.

**Mattozinhos** — D. Maria Thomazia de Souza, agradecendo, missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

**S. Marcos** — D. Olga Benzoni: Cumprindo promessa por mim formulada venho tomar uma assignatura da "Ave Maria".

**Friburgo** — D. Maria Nunes, attendida pela novena das "Trez Ave Marias", manda rezar uma missa.

**Campo Limpo** — D. Adelaide Pereira Pinto: Venho pedir a celebração duma missa em louvor de Sta. Therezinha, em agradecimento.

**Itoby** — D. Lola Magalhães: A sra. d. Zilinha Arruda de Camargo manda rezar uma missa pela prompta beatificação do Veneravel P. José de Anchieta.

**Bica de Pedra** — D. Ambrosina Cunha: Quero celebrardes duas missas, por almas de Josephina Silache e Rodrigo Cunha, respectivamente.

**Poços de Caldas** — D. Maria Luiza de Carvalho: D. Ignez de Carvalho encommenda quatro missas a bem das bemditas almas. Uma por alma de Joaquim Fernandes Nascimento, outra pela de Euclides Nascimento,

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Ida Leandro Mardegan: Venho mandar dizer uma missa a Nossa Senhora Aparecida.

**Barretos** — O sr. Otto Guilherme Krauter: D. Francisca de Oliveira Pimenta quer a celebração de missas; por almas de Ignacio e Vitalina, respectivamente. Eu, uma missa por alma de Ottilia Olinda Pimenta.

**Macahé** — D. Guilomar Rodrigues de Santa Barbara: A sra. d. Maria dos Santos, gratissima entrega 5\$000 de esmola ao C. de Maria. — D. Maria Lobato, penhorada, vem patentear sua gratidão a N. Senhora Aparecida. — Eu, tomada de profundo reconhecimento, confesso ter sido favorecida pela novena das "Trez Ave Marias".

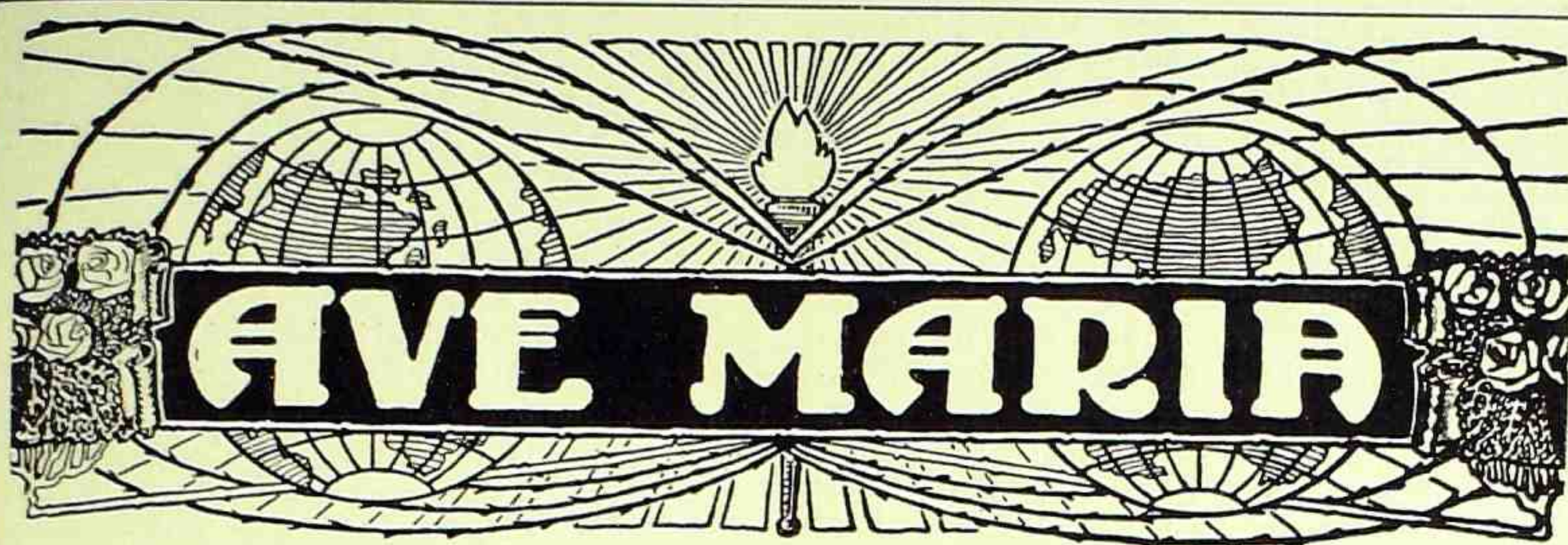
**Bello Horizonte** — O sr. José Angelo de Oliveira, funcionario da Secretaria da Educação e Saúde Publica do Estado de Minas Geraes, sou grato por ver restabelecidos meus filhos Mariinha e Hosannah, e remetto 2\$000 para a devida publicação.

**Serra Negra** — A. B. A.: Envio a esportula costumeira para ser dita uma missa a N. S. Aparecida e 2\$000 para esta publicação.

**Avaré** — D. Izaura Barreiro, transpassada de jubilo e contentamento, pela valiosa mercê alcançada do Immaculado Coração de Maria, vem depositar aos pés desse maternal Coração seus sinceros agradecimentos e envia 2\$000 para a publicação. — Uma devota: Cumprindo voto por mim formulado, mando rezarem missas: por almas de Manoel, Maria Emilia, Maria Amelia, Evaristo; uma pelas almas mais abandonadas e trez pelas almas do purgatorio.

**Trez Corações** — D. Gracinda Lopes Coelho, gratissima, vem encommendar missas ao Sagrado Coração de Jesus e Sta. Therezinha, e dá 2\$000 para esta publicação.

**Bragança** — A. N. N.: Envio 3\$000 afim de ser publicada uma graça alcançada por intermedio do Veneravel Padre Claret. — Uma devota: Confesso-me profundamente grata ao Santo Padre Pio X pela singularissima graça espiritual que me alcançou em favor duma pessoa.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph. 5-1304 — Caixa, 615

## A Escola do Coração de Maria

### Lição de exemplaridade

**V**ISANDO fazer uma obra perfeita, os incipientes cultores da arte têm na sua frente duas especies de modelos: um invisível na mente e que elles imaginam acabado, impecavel, atraindo-lhes de continuo a atenção, especialmente quando planejam a obra que vão emprender, e outro que lhes está presente aos sentidos para guiar-se, ao traçar com o pincel ou com o escopo tanto as primeiras linhas como os ultimos retoques na ansiosa esperança de atrair sobre si a admiração ingenua dos povos e a estimação mais exigente dos eruditos.

Existe porém uma arte mais alevantada, mais ideal e transcendente que as artes figurativas e plasticas, superior ainda á mesma arte de governar os homens, chamada por alguém **ars artium**, arte das artes: é sem duvida para o christão a arte de governar-se a si mesmo até chegar á perfeição moral que culmina nas alturas inatingiveis a humanos esforços, a santidade.

Nessa elevação summa das virtudes perfectas que se alteiam no heroismo, ha tambem duas classes de modelos: um que é supremo e fóra do alcance de humanos esforços, mas assim mesmo proposto aos homens pelo proprio Jesus: Sêde perfectos, como vosso Pae celes-

tial é perfeito; e outro ou muitos outros mais accommodados á limitada comprehensão das creaturas, sendo finitos por sua natureza, embora alguns sejam transcendentos ou pela união com o Verbo divino, como a Humanidade de Jesus Christo, ou por entrar na ordem hypostatica como a Virgem Maria, Mãe de Deus. Sem embargo de tanta elevação que supera a das hierarchias celestiaes, Jesus, como homem, é o primeiro modelo proposto aos seus discipulos e a todos os christãos, seus seguidores; e pelo proprio sentido da Igreja, a Virgem Maria é apontada como exemplar de todas as virtudes, principalmente ás donzellas que se gabam do nome tão dulçuroso de **Filhas de Maria**, e ás respeitaveis matronas que se honram, entre as pias associações catholicas, com edificante e sympathico appellativo de **Mães Christãs**. A ellas, como a todos os que em suas preces recorrem á poderosa intercessão de Maria, se recommenda, como ideal e modelo, a vida e virtudes da Mãe de Jesus.

E se bem o Evangelho não é prolixo nem detalhado ao recontar em suas inspiradas paginas os factos e o modo de viver da primeira heroína do Christianismo, todavia deixam transparecer nas parcimoniosas narrações os esforços de seu coração, a grandeza de alma, o sa-

crifício de seu amor materno, ao proprio tempo que se dá a entender claramente como praticaria sem duvidas nem hesitações esses actos de virtude que na vida domestica, nas relações communs e na praxe da religião se hão de exercitar quasi continuamente ao correr de todos os dias.

Se o illustre e virtuoso antepassado Abrahão, lembrado por Maria no seu canto **Magnificat**, cumpriu a ordem que lhe déra o Senhor: **Anda na minha presença, e serás perfeito**, pois lembrando as perfeições altissimas de Deus, desviaria a sua consideração da propria miseria e da insuficiencia moral e ainda talvez dos vicios e peiores exemplos dos homens com quem tratava, muito mais seguiu esta norma sublime a Virgem Maria, considerando por sua vez e seguidamente a presença de Deus com seus attributos Moraes de infinita perfeição, e tendo deante de si o espelho da mais elevada virtude que era seu filho Jesus a quem imitou não só no heroismo e nos extremos de bondade moral, como tambem nos minimos detalhes, nos traços, ao parecer, insignificantes de sua vida perfeita.

E neste solícito e continuado relancear de olhos para tão alto modelo é tambem Maria exemplar de virtude para os christãos; e como ella disse aos servidores nas bodas de Caná: **Fazei tudo o que Jesus vos mandar**, podia tambem intimar com palavras parecidas a todos os seus discipulos: Fazei por toda a vida quanto fez meu filho Jesus, imitando sua virtude, como

eu sempre procurei fazer, já estando em sua companhia, já depois, quando as saudades profundas ralavam o meu coração.

Maria imitou a Jesus nos trances difficeis e angustiosos de sua vida e nas grandes resoluções, nos graves momentos que decidem a sorte de um homem, de uma familia ou de uma nação.

As resoluções de Maria decidem pelo seu concurso á Redempção a sorte propria e de toda a humanidade: imita o sacrificio, o amor e a bondade de Jesus.

Maria imita seu perfectissimo modelo nas virtudes que todos os dias e a cada momento se hão de practicar: a humildade, a modestia, o recato dos sentidos, o silencio, o retiro proprio da mulher, a caridade e a solícitude maternal não só para o filho que lhe arrebatava todo o amor, mas tambem para todos os homens com os quaes houvesse de tratar. De sua boca só saem palavras de oração, de bom conselho, de consolo aos afflictos. A temperança no sustento, a moderação no vestir aconselhada pela humildade e a modestia, a parcimonia exigida pela pobreza e pela ausencia de pretensões ás honras e á estimação mundana: eis um quadro de atraentes e bellissimas virtudes que contemplamos extaticos em Maria e que anciamos ver reproduzidas em todos os lares christãos e maximamente entre os archiconfrades do Coração de Maria.

*P. Luiz Salamero, C. M. F.*

## Honestidade bolchevista...

Isto aconteceu em Moscovo.

Ha na rua Spiridonoff, daquella cidade, um vasto local destinado ás grandes recepções e festas do mundo official bolchevista.

Pois ali deram á dias um grande serão de gala as primeiras autoridades de Moscov. Programma musical escolhido, mesa faustosamente servida—a fome lá é só regime de vida para o proletario resgatado pela liberdade bolchevista — baixela de prata magnifica e christaes dos melhores.

Vinhos caros, licores caros, alegria cara.

De repente, viu-se o embaixador britanico, Sir Edmond Ovey, ficar com a mão direita suspensa, não acabando o gesto de levar o caviar á bocca, e olhando interessadamente o garfo.

Maquinalmente os outros convivas attentaram mais especialmente no serviço. Repararam então que toda a baixela, talheres, pratos de prata, etc., tinham grava-

das as armas reaes da Inglaterra e a divisa honny soit qui mal y pense.

Era a baixela da Embaixada ingleza, que em 1917 foi roubada no seu palacio de S. Petersburgo e até agora escondida.

A noticia não diz da cara nem dos commentarios do Embaixador perante mais esta prova insignificante dos usos e practicas bolchevistas.

Nem é facil imaginal-o, porquanto este Sir Edmond Ovey é aquelle mesmo Embaixador que ha cerca de um anno, quando a voz do Papa se fez ouvir mais angustiosamente fazendo apello ao mundo civilizado para considerar o inferno da Russia e os horrores da mais odienta e perversa perseguição religiosa, mandou dizer ao seu governo que na Russia ia tudo bem, e naquella parte do oriente não havia nada de novo.

Nada: nem mesmo qualquer noticia sobre aquelle attentado á propriedade de S. Magestade britanica.

## A ESPERANÇA

Para a revista



"AVE MARIA"

Anda ás vezes uma creança,  
Risonha, viva, contente,  
Só pela doce lembrança  
Da promessa de um presente.

Estuda um moço, e não cansa  
De se esforçar, simplesmente  
Levado pela esperança  
De ser, no futuro gente.

Quando a esperança te invade  
A alma, que entre angustias erra,  
Velhice, como sorris!

Na verdade, na verdade,  
Sem a esperança, na terra  
Não se póde ser feliz!?

Santos.

CAMILLO GOMES

## A VOZ DO PAPA

## \* A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII" \*

## (Sobre o casamento)

18 — (Continuação)

## O DESIGNIO DIVINO

E', pois, necessario para collocar na sua devida ordem a materia matrimonial, que todos considerem o designio divino sobre o matrimonio e procurem conformar-se com elle. Uma vez que a tanto se oppõe sobretudo a força da concupiscencia desenfreada, que é sem duvida o motivo principal por que se pecca contra as santas leis conjugaes, e não podendo o homem submeter as paixões, se primeiro se não submete a Deus, precisa, antes de mais nada, de dirigir a isto os seus cuidados, conforme a ordem divinamente estabelecida. E' lei irrevogavel que quem vive sujeito a Deus veja as paixões e a concupiscencia submeterem-se a si com o auxilio da graça divina e, ao contrario, quem é rebelde a Deus, experimente e soffra a luta interna que lhe é feita pelas paixões violentas. E com quanta sabedoria isto foi determinado, assim o expõe Santo Agostinho: "De facto é justo que o interior se submetta ao superior, de forma que, todo aquelle que deseja que o que lhe é inferior se lhe sujeite, deve sujeitar-se elle mesmo ao superior.

Reconhece a ordem, procura a paz! Tu a Deus, a carne a ti. Que ha de mais justo, de mais bello? Tu ao maior, o menor a ti; serve tu Aquelle que te criou afim de que te sirva a ti aquillo que para ti foi criado. Não entendemos nem propomos a ordem pela forma seguinte: a ti a carne e tu a Deus, mas tu a Deus e a ti a carne!

Mas se desprezares o tu a Deus, nunca realizarás o a ti a carne. Tu, que não obedeces ao Senhor, serás atormentado pelo servo". (S. Agost., Enarrat. in Ps. 143).

Taes disposições da Sapiencia divina são tambem attestadas, por inspiração do Espirito Santo, pelo Santo Doutor das Gentes, quando, a proposito dos sabios antigos, que recusavam prestar culto e veneração ao Criador do Universo, delles bem conhecido, se exprime assim: "Por isso Deus os entregou aos desejos dos seus corações, á impureza, para que ultrajem em si mesmos os

seus corpos" e ainda: "Por isso Deus os entregou ás paixões da ignominia". (Rom., I, 24, 26). Porque, "Deus resiste aos soberbos e concede a graça aos humildes". (S. Thiago, IV, 6), sem a qual, como ensina o mesmo Doutor das Gentes, o homem não pode subjugar a rebelde concupiscencia". (Cf. Rom. VII. VIII).

## PIEDADE PROFUNDA

Uma vez que não é possível refrear, como se deve, os indomitos desejos, sem que primeiro a alma preste humilde homenagem de piedade e de reverencia ao seu Criador, é sobretudo necessario que os que contraem o sagrado vinculo matrimonial estejam perfeitamente compenetrados duma profunda piedade para com Deus, que lhes informe toda a vida, e lhes encha a intelligencia e a vontade duma summa veneração para com a Majestade divina.

Bem procedem, pois, e conforme ao mais são e perfeito sentido christão, os Pastores de almas que, para impedir que os esposos venham durante o matrimonio a afastar-se da lei de Deus, os exortam principalmente a unirem-se totalmente a Deus por meio de exercicios de piedade e religião invocando-O constantemente, a frequentarem os sacramentos, a fomentarem e a manterem sempre em tudo sentimentos de devoção e piedade para com Elle. Ao contrario enganam-se redondamente os que, postos de parte o desprezados estes meios que transcendem a natureza, julgam poder, mediante o uso e as descobertas das sciencias naturaes (como a biologia, o estudo das transmissões hereditarias, e outras), persuadir os homens a dominarem as concupiscencias carnaes. Nem com isto queremos dizer que se não tenham em conta tambem estes auxilios naturaes, quando não sejam illicitos; pois é o proprio Deus o unico Auctor da natureza e da graça, que dispôs que os bens, tanto duma como doutra ordem, sirvam para uso e utilidade dos homens.

Os fieis podem e devem, pois, servir-se tambem destes auxilios naturaes, mas erram aquelles que julgam bastarem estes para garantir a castidade da união ma-

trimonial, ou que julgam encontrar nelles uma maior efficacia do que no auxilio da graça sobrenatural.

## OBEDIENCIA A' IGREJA

Mas a conformidade da convivencia e dos costumes matrimoniaes com as leis de Deus, sem a qual a sua restauração não pode ser efficaz, suppõe que por todos possa ser conhecido facilmente, com firme certeza e sem perigo de erro, quaes sejam essas leis. E' claro que se daria ensejo a grande numero de enganos e se misturariam muitos erros com a verdade, se tal investigação fosse entregue á razão individual, apenas munida da luz natural ou confiada á interpretação privada da verdade revelada.

Se isto se pode dizer de muitas outras verdades de ordem moral, deve especialmente dizer-se das que dizem respeito ao matrimonio, uma vez que é tão facil que a paixão da voluptuosidade venha a dominar, enganar e corromper a fragil natureza do genero humano, tanto mais que a observancia das leis de Deus requiere por vezes dos conjuges sacrificios arduos e diarios e que a experiencia demonstra ser destes exactamente que se serve a fragilidade humana como pretexto para se eximir da observancia da lei divina.

Para que, portanto, o conhecimento verdadeiro e sincero da lei divina, e não a sua simulação ou imagem corrompida, sirva de luz e guia ás intelligencias e ao procedimento dos homens, é necessario que a par da piedade e do desejo de obediencia a Deus, exista uma filial e humilde obediencia á Igreja, pois que foi o proprio Christo Senhor Nosso quem constituiu a Igreja Mestra da verdade tambem nestas coisas respeitantes á direcção e á regulamentação dos costumes apesar de muitas dellas não serem, por si mesmas, inacessiveis á intelligencia humana.

E assim como o Senhor, quanto ás verdades naturaes respeitantes á fé e aos costumes, quis accrescentar á simples luz da razão a revelação, para que estas coisas justas e verdadeiras "mesmo nas condições presentes da natureza humana, possam por todos ser conhecidas facilmente, com certeza absoluta e sem sombra de erro". (Conc. Vat. sess. III, cap. 2), assim, com o mesmo fim constituiu a Igreja guarda e mestra de todas as verdades que dizem respeito á religião e aos costumes.

(Continúa)

**PAGINA MARIANA****Solenne Consagração de Portugal ao Immaculado Coração de Maria**

REVESTIU as proporções duma verdadeira apotheose a cerimonia imponente da consagração official de Portugal ao Immaculado Coração de Maria, realizada em treze de maio do corrente anno.

Não é facil traduzir em palavras ou phrases o que foi aquelle acto memoravel de homenagem, confiança e amor filial do povo portuguez a Nossa Senhora.

Portugal inteiro, no que aquella nobre nação tem de mais representativo, lá esteve ajoelhado naquelle momento historico, aos pés do throno de Maria, no santuario maximo da Patria que é o Santuario de Nossa Senhora de Fátima. "Reunidas, diz o illustrado chronista de Fátima, as cortes geraes da Nação nesse local bemdito que é o coração geographico do paiz e o pólo magnetico das almas e dos corações portuguezes; achando-se presentes innumeros representantes de todas as classes sociaes, vindos de todos os pontos do continente, o venerando Cardeal Patriarcha de Lisboa, rodeado da luzida corte do venerando Episcopado, fez com os seus labios de fogo a consagração solenne e official de Portugal ao Coração Purissimo e Immaculado de sua augusta e excelsa Padroeira.

Transcrevemos da "Voz da Fátima" alguns interessantes pormenores sobre o magno acontecimento mariano.

**MARIA, RAINHA DE PORTUGAL  
POR CONSAGRAÇÃO**

"Dia 13 de Maio de 1931.

Maria Santissima, excelsa Rainha de Portugal, por vocação, por conquista, por defesa, por libertação, por eleição, por bondade e por amor, é-o tambem, desde hoje, por consagração publica, solenne e official.

No cume da Serra de Aire, theatro de tantos prodigios do Céu, reuniu-se todo o venerando Episcopado portuguez sob a presidencia do Emminentissimo Senhor Cardeal Patriarcha de Lisboa, com a assistencia do Excellentissimo Senhor Nuncio de Sua Santidade, para dedicar a nossa Patria, por voto espontaneo e livre de

todos os portuguezes, ao Purissimo e Immaculado Coração da augusta Mãe de Deus.

Neste dia, solenne entre os mais solennes, celebraram-se em Fátima as côrtes geraes da Nação, em que cerca de meio milhão de pessoas, o escol de Portugal catholico e devoto de Maria, proclama a Rainha do Céu e da terra Rainha de Portugal.

Ecclesiasticos, aristocratas, officiaes do exercito e da marinha, altos funcionarios do Estado, representantes de todas as classes sociaes, humildes filhos do povo, foram, numa apotheose immensa, incomparavel, unica, constituir, por aclamação unanime, a Virgem Santissima augusta Soberana da nossa Patria.

A hora do contacto mystico entre a terra e o Céu, quando a voz do illustre Purpurado pronunciou a formula da consagração á Virgem, todos os corações, cheios de jubilo, entusiasmo e reconhecimento, palpitarão em unisono com o coração da Patria ajoelhado na Cova da Iria, e desde esse momento, Portugal ficou sendo mais que nunca a terra bem dita de Santa Maria!"

**MARIA, RAINHA DE AMOR PELO SEU  
CORÇÃO**

Depois do Sagrado Coração de Jesus, o Divino Rei de Amor, não ha coração mais santo, mais terno, mais amante, do que o Purissimo e Immaculado Coração de Maria Santissima. O Coração da Mãe de Deus é uma fornalha ardente da mais viva e mais intensa caridade para com Deus e para com os homens.

Tendo-nos sido dada como Mãe por seu Filho pendente da cruz de ignominia em que agonizava, no cume de Golgota, ella acceitou-nos como filhos adoptivos da sua dor e desde então esmera-se em cumprir todos os seus deveres maternas para conosco.

Os portuguezes, conhecendo a ternura immensa dessa Mãe divina para com os homens, e gratissimos ás innumeras e incomparaveis finezas do seu amor, quizeram, pagando amor de Mãe com amor de filhos, que Ella fosse sua Senhora e Soberana e proclamaram-se, cheios de jubilo e entusiasmo, Rainha-Mãe de Portugal.

Maria Santissima é, pois, por amor, excelsa Rainha de Portugal.

O acto da consagração official e solenne de Portugal ao Immaculado Coração de Maria revestiu um duplo character, de gratidão e reparação.

Portugal quiz, por meio desse acto imponente, retribuir a Nossa Senhora uma grande divida de gratidão, agradecendo effusivamente as graças e bençãos derramadas sobre aquella terra que foi, é e será sempre, "a terra de Santa Maria".

*P. Valentim Armas, C. M. F.*

# Béca Santa Therezinha

## O BOM EXEMPLO FRUCTIFICA



CURITYBA

Legionaria Maria Thereza de Albuquerque, filha de Alceu Martins de Albuquerque e Maria Clotilde M. de Albuquerque

Em numeros atrazados desta revista salientamos o bello exemplo dum cavalheiro gaúcho, que generosamente se desprendeu dum joia de estimação para depositala em nossas mãos a fim de convertel-a em dinheiro applicavel á "Béca Santa Therezinha". O bom exemplo fructificou, e, pouco depois de publicar nosso artigo recebiamos um communicado da cidade de Porto Alegre em que se nos dizia que tinhamos

um novo anel de ouro a nossa disposição para o mesmo fim. A pessoa que practicou esta obra de caridade, é uma distincta Senhora da sociedade portoalegrense, que nos pede absoluta reserva sobre o seu nome.

Mui de coração lhe agradecemos o seu acto de desprendimento, respeitando seu pedido de reserva, inspirado pela modestia que a caracteriza.

Poucos dias mais tarde recebiamos de D. Zuleika Sucupira Kenworthy, desta cidade uma bella



CURITYBA

Legionaria Maria Helena, filha de Alceu Martins de Albuquerque e Maria Clotilde M. de Albuquerque

pedimos aos amantes das vocações sacerdotaes uma oração bem fervorosa por estas almas generosas e grandes, a quem sómente Deus poderá recompensar a caridade por ellas practicada.

*P. Anastacio Vasquez, C. M. F.*



SANTOS

Legionario Carlos Correia de Almeida, filho de Antonio Henrique de Almeida e Carolina Correia de Almeida

pulseira de ouro para ser tambem applicada em beneficio de nossa sympathica obra.

Ainda faz bem poucos dias, duas filhas de Maria paulistas, depositavam em nossas mãos um anel de ouro e brilhante pedindo-nos com muito encarecimento não publicar os nomes das offer-tantes.

Immensamente penhorados, agradecemos a todos as prendas com tanta generosidade offerecidas, e

### Subscrição pró "Béca"

Jahú — Juah de Mello ... 20\$000  
Santos — Maria Silva ... 10\$000

(Continúa)



BARRETOS

Legionaria Maria Yvone O. Baptista



BARRETOS

Legionaria Irene Oliveira Baptista

# A sagração de Dom Florentino Simón, C. M. F.

Realizou-se a 21 do corrente no Santuário do Coração de Maria da cidade de São Paulo, a sagração episcopal do exmo. Sr. Dom Florentino Simón e Garriga, Bispo de Leuce e Administrador Apostólico da Prelazia de São José do Alto Tocantins, em Goyaz.

A cerimonia religiosa da consagração, desdobrou-se com toda a majestosa imponência da liturgia catholica, num ambiente de piedade e misticismo, que raramente nos é dado presenciar.

Eram as nove horas da manhã, quando entrava no historico Santuario, o exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, que vinha actuar de Consagrante do novo prelado da igreja.

Ali, achavam-se os exmos. Bispos de Campinas e São Carlos do Pinhal, auxiliares da consagração, e mais o exmo. Sr. Bispo de Sorocaba.

Em fileiras, que acompanhavam os Prelados até a capela mór, ali estavam os representantes do cabido metropolitano, sacerdotes religiosos de diversas congregações, numeroso grupo de seminaristas e a comunidade dos Rvmos. Padres do Coração de Maria. O povo enchia por completo o templo.

Feita a oração de praxe na capela do Santissimo, o exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, recebia os paramentos para o solemne Pontifical, e logo começou a imponente cerimonia da Sagração.

Dizemos imponente, porque nada faltou ao brilho da solemnidade. Ali a figura prócer de Dom Duarte Leopoldo e Silva, que durante a longa cerimonia conservou a majestade hieratica do pontifice, a transmitir ao novo prelado as graças e regalias proprias dos pastores. Quanto fervor, quanta piedade, quanto carinho, denotava o Sr. Arcebispo de São Paulo em todas as ceremonias e orações do pontifical!...

Ali a figura veneranda do Exmo. P. Florentino Simón, curvado e humilde, a receber uma por uma as insignias episcopaes

das mãos do consagrante, e erguendo-se logo revestido da gloria que empresta a plenitude do sacerdocio, para desfilar, baculo em mão, abençoando, por vez primeira, a enorme concorrencia do povo que assistia sem esmorecer.

Ali o desfile dos exmos. Prelados assistentes, dos conegos da catedral, dos innumeros sacerdotes e religiosos presentes ás solemnidades.

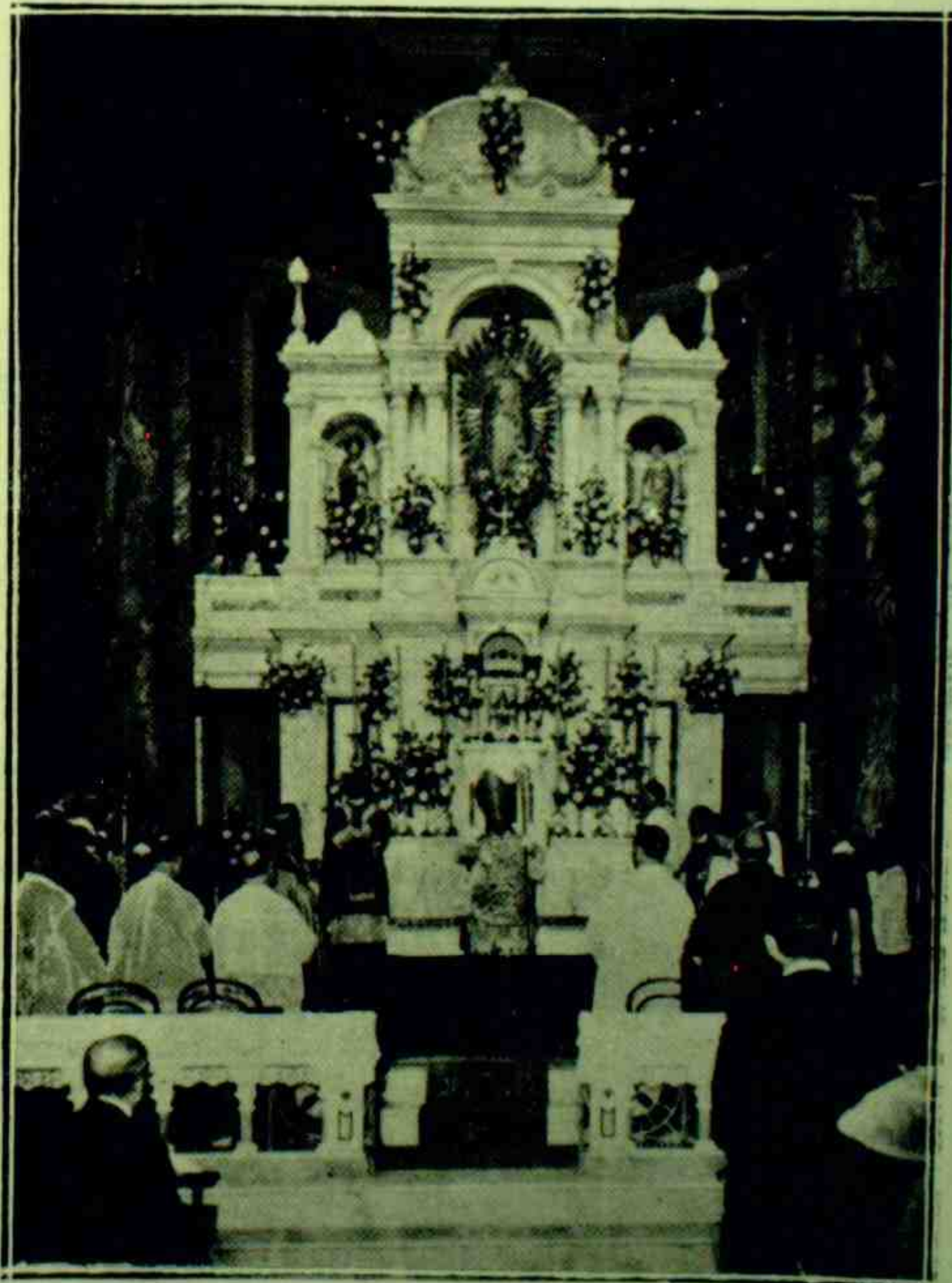
Ali vimos um mestre de ceremonias, activo, inteligente, delicado, a prestar atenção ás multiplicas e complicadas ceremonias do pontifical e fazendo desdobrar toda aquela engrenagem liturgica, pausada, solene e harmonica.

Ali escutamos extasiados os to-

nos policromados de uma missa, cantada com uma exactidão rara, tendo em vista, sobre tudo, o difficil da musica classica moderna. Os estudantes professos do nosso Colegio Maior de Rio Claro, deram naquele dia, uma prova insofismavel do seu preparo invulgar, no desempenho do papel que lhes fóra confiado.

Mais ainda: duvidamos em funções semelhantes, possa alguem exigir maior perfeição, no canto liturgico, da que mostraram os nossos queridos alunos. Isso ouvimos dizer de pessoas que assistiram ao pontifical.

Ali vimos os frequentadores do Santuario do Coração de Maria e os amigos incondicionaes dos



SAGRAÇÃO DE D. FLORENTINO

Flagrante apanhado no acto do "Te-Deum"





Grupo tirado por ocasião da sagração de D. Florentino Simón, C. M. F., vendo-se ao centro o Exmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo, que foi o sagrante.

Padres Missionarios, moradores do bairro aristocratico, que se foi conglutinando em volta do templo e ao rodar dos anos; ali vimos o povo devoto do Coração de Maria, fremente de entusiasmo, a partilhar das alegrias do novo Prelado e primeiro Bispo que os filhos do Veneravel Claret, oferecem ao Brasil.

E cabia de direito aos paulistas, a gloria da consagração. E' o Santuario do C. de Maria de São Paulo, o primeiro que os Missionarios, construíram no Brasil; muito justo por tanto, que o primeiro bispo missionario, recebesse a sagração episcopal na primeira das igrejas por eles levantada; e muito justo tambem que os exmos. Prelados que officiarão na consagração, fossem todos eles filhos do Estado de São Paulo, pois o Estado de São Paulo foi o primeiro dos estados da federação brasileira que perlustraram em suas correrias apostolicas os Filhos do Coração de Maria,

A Congregação dos Padres Missionarios está de parabens, pois acaba de ver exaltado á plenitude sacerdotal, um dos seus filhos

dilectos, o Rvmo. P. Florentino Simón e Garriga, Sagrado Bispo de Leuce.

E o Brasil catolico, tem na pessoa do novo Prelado de São José de Tocantins, mais um bispo brasileiro a acrescentar á lista numerosa dos ilustrados e zelosos prelados desta grande Patria.

Rio, 2<sup>a</sup> de Junho de 1931.

*P. Ildfonso Peñalba, C. M. F.*

## Rabiscos...

**N**OITE de Junho. Raios de luar esparsos sobre a terra, alongando sombras no asphalto, coalhando por entre a ramaria já semi-núa das arvores, a lividez de sua luz.

Um friosinho cortante nos arrepiava a epiderme, despertando-nos o desejo de envolver-nos em pelúcias no aconchego morno das lampadas semi-escondidas na caricia de abat-jours roseos. No entanto, minh'alma só, na mela escuridão do meu pobre e frio aposento, recorda, na contemplação da luz que o luar jorra sobre a terra, outras noites semelhantes

á esta, quando envolta na caricia da graça, depunha aos pés do Senhor as homenagens que durante este mez todos os corações enviam-lhe em nuvens de incenso. Aquella bella imagem a cujos pés desabrochavam rosas rubras emergidas nas irradiações das lampadas eletricas, parecia dourada de um novo esplendor, naquellas noites frias de Junho quando as almas agradecidas, unidas num só élo de amor, cantavam os louvores, os agradecimentos ao Soberano Senhor do Universo. Parecia que Jesus derramava sorrisos e bençãos, em cascatas, em diluvio sobre a humanidade toda.

Quantas saudades...

Ri o luar na quietude das ruas, alongando mais e mais a sombra do velho lampeão de gaz que qual sentinella avançada, prostrase bem ali no centro do passeio. Quão ridicula é a sua sombra esbatida no pavimento... e no entanto a sua luzinha pisca humildemente como querendo subtrahirse ao escarneo da lua...

Pobre lampeão! Tão só, tão solitario como a minh'alma, a recordar ao influxo do luar, cousas que o passado já sepultou na evolução do tempo...

*Myriam*



\* SEREIS amado de Jesus Christo se o amardes.

## Como era Roma antes de Jesus Christo



que era Roma á chegada de S. Pedro, alguns nomes o dizem. Da morte de Nosso Senhor á do seu primeiro vigario, Caligula havia succedido a Tiberio, Claudio a Caligula, Nero a Claudio.

A' medida que estes tyrannos ou antes estes monstruosos se succediam no supremo poder, o senado declarava-os deuses, e sacrificava-lhes victimas humanas.

Um dia Nero matou sua mãe: o senado deu-lhe solennes acções de graças em todos os templos de Roma.

Tiberio achava que os senadores adoravam muito: não se envergonharam disso e adoraram Nero como haviam adorado Tiberio.

O senador Tacito, que o refere, merece credito porque provavelmente elle proprio o fez. Tacito era um dos homens mais estimaveis de Roma. Seneca, outro grande escriptor, fazia trabalhos de moral onde ensinava o desprezo das riquezas, o amor da justiça, o perdão das injurias. Fôra o preceptor de Nero, e passou a ser seu ministro; em quatro annos de favoritismo, juntou, por suas extorsões e usuras, cincoenta e oito milhões da nossa moeda. Quando Nero o consultou sobre a intenção em que estava de fazer morrer sua mãe, o moralista Seneca contentou-se de perguntar-lhe por que soldados a faria degolar, e escreveu em bello estylo a apologia deste crime, que o imperador se dignou recitar em presença do senado.

Quanto á maneira como o sabio Seneca perdoava as injurias, o proprio Nero lhe impoz clemencia para com os seus inimigos.

Taes eram os grandes, os senhores e os sabios de Roma. Reconheciam officialmente trinta mil deuses, segundo o catalogo de Varrão, e, na realidade, cheios de desprezo por essa baixeza olympica nascida das superstições e das corrupções populares, agarravam-se ao materialismo de Epicuro. Quanto aos seus deveres para com a humanidade, regravam-se pelo dito de Julio Cesar: **A especie humana é uma presa que pertence ao mais forte.**

Obrigando-os a sua politica a captarem a estima do povo, conformavam-no, e conservavam-no fazendo degolar nos jogos publicos milhares de victimas, de sorte que, fôsse para satisfazer á avi-

dez e aos caprichos do príncipe, ou fôsse para divertir a multidão, o sangue não cessava de correr.

Os sacerdotes e as vestaes assistiam a estes espectaculos, que a religião consagrava. De além muros, sobre as arcadas do circo, entre as jaulas onde rugiam as feras, e as barracas em que os aprendizes gladiadores exercitavam a mão sobre os feridos, havia lugares de luxuria. Sabe-se o que eram os costumes da classe elevada: Chateaubriand ousou descrevel-os; mas "quem ousaria narrar as ceremonias dos deuses immortaes e seus impuros mysterios?... Não havia coisa alguma da vida humana de onde o pudor fôsse banido com mais cuidado do que o era dos mysterios da religião".

Sob esta plebe que se julgava livre, e sobre estes patricios que não tinham vida e honra, senão tanta quanta Cesar lhes queria dar, gemia o numero dos escravos despojados de todos os direitos da humanidade e mesmo da qualidade de homens. Trabalhavam, morriam, serviam, como bem aprazia a seus senhores, aos prazeres e interesses dos seus donos. Dizia o proverbio que não devia haver repouso para o escravo: **non est otium servis.** O escravo não tinha alma; a Grecia chamava-o um corpo, **sôma**; Roma uma coisa, **res.** Não era senão um utensilio de que o senhor podia servir-se sem impedimento e sem escrupulo, até que se gastasse. E quando a vida do escravo durava mais tempo que suas forças, a sabedoria escutada de Catão ensinava que era mister deixal-o morrer de fome. Os patricios empregavam os escravos em mendigar, e mutilavamos com a engenhosa crueldade da avareza, afim de excitarem de antemão a piedade dos transeuntes.

Esta industria era muito praticada, e como em nenhuma outra havia concorrência. Se um desses possuidores de escravos mendicantes via algures um escravo mais estroplado que os seus, ou coberto de mais repugnantes chagas, escolhia no seu rebanho aquelles que poderia tornar semelhantes ao outro; condemnava-os a um supplicio tão longo como sua miseravel vida, afim de que trouxessem cada dia alguns dinheiros mais. Para proteger a vida dos senhores contra o desespero dos escravos, a lei não lhes ordenava tratal-os mais humanamente. Con-

demnava estes ao supplicio, embora fossem, pelo numero, uma nação, quando o senhor morria de morte violenta. Assim foram exterminados, imperando Nero, por ordem do Senado, não obstante os murmúrios do povo, os quatrocentos escravos de Pidanius Secundus, assassinado em sua casa. Era esta a grande Roma, senhora orgulhosa das nações; a Roma que recitava os versos de Horacio e de Virgilio, onde a voz de Cícero vinha quebrar-se, onde Tácito e Seneca escreviam; a Roma de Cesar e de Augusto, cheia de monumentos, de riquezas, de obras primas, de sabedoria mesmo, e que, diz Montesquieu, estabelecia o seu imperio sobre a **despopulação do universo.**

Ora, foi esta Roma que Simão, apelidado Pedro, pescador da villa de Bethsaida, na Galiléa, sózinho, descalço, e abordoado, com o seu **Credo** na memoria, mas com o seu Jesus no coração veio assediar, tomar em nome desse mesmo Jesus crucificado em Jerusalem entre dois ladrões. Veio a ella ensinar o Deus unico, o Deus casto, o Deus justo, o Deus misericordioso e compassivo, o Deus terrivel, o unico Deus. Veio estabelecer a humildade neste reino de orgulho, a pureza neste centro de luxuria, a liberdade christã neste inferno da tyrannia. Trazia a familia com a indissolubilidade do vinculo conjugal, e o respeito pela vida da criança veio restituir o escravo á sua qualidade de filho de Deus. No lugar do imperio de Nero, veio constituir o imperio de Jesus Christo.

*Luis Veuillot*

### PENSAMENTOS do P. Manuel Bernardes

Mui proporcionado modo de alcançar graças é render graças. Para alli correm as coisas estimaveis para onde são estimadas. O agradecimento é aqueducto da liberalidade. Um ingrato pedindo, apara uma mão á fonte e com a outra a entupe.

\*

De Wamba, rei antigo da Lusitania, se escreve que em signal de sua pobreza e do desprezo que fazia do mundo, tomou por armados corações. O verdadeiro estimador das coisas eternas deve prezar-se espiritualmente de semelhante brazão, fazendo conta que é peregrino neste mundo, com a casa portatil de seu corpo ás costas; e não reputando os bens e males do tempo mais que em dois corações.

# NOTAS & NOTICIAS

## BRASIL

**A** CABA de ser elevado á dignidade de arcebispo titular de Tyro e delegado apostolico na Persia, monsenhor Egydio Lari, auditor da nunciatura apostolica, e que ha seis annos vem exercendo no Brasil esse alto cargo.

Monsenhor Lari, figura estimada nos circulos sociaes da Capital Federal, tem recebido significativas provas de apreço, nestes ultimos dias de sua permanencia no Rio. — "Ave Maria", apresentando-lhe sentidas despedidas, formula, desde já, os mais sinceros votos de prosperidades a favor de sua Excia. Rvma. no alto posto que breve irá occupar.

— A Associação Brasileira de Educação enviou ao chefe do governo provisório o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Educação, reconhecendo a grande vantagem da simplificação orthographica da lingua portugueza, apresenta ao governo da Republica felicitações pela assignatura do decreto que adopta o accôrdo orthographico entre a Academia Brasileira e a Academia de Sciencias de Lisboa".

— Em visita de cumprimentos ao chefe do governo provisório, o commandante Christiansen e os officiaes do "Do. X" estiveram no palacio do Cattete, tendo sido recebidos pelo sr. Getulio Vargas.

Acompanhou-os o ministro da Allemanha e o almirante Gago Coutinho.

— A Academia Brasileira de Letras conferiu o premio de erudição ao dr. Guedes de Mello, autor de uma traducção do XXV canto do "Inferno" de Dante. O laureado é medico.

— Causou boa impressão na capital mineira a noticia de que o ministro da Viação pensa estabelecer um serviço aereo de correspondencia para aquelle Estado, logo depois de iniciado o de São Paulo.

— Passando os olhos prescru-tadores pelas apertadas alineas do jornal "O Estado de S. Paulo" deparamos com uma noticia que não podemos deixar de publicar, visto ser excepcional sua impor-

tancia e oportunidade. Os comentarios e doutrina ficam á cargo do avisado leitor.

"Costumo comprar para o divertimento dos meus meninos e seus amigos fogos de São João pela quantia de, mais ou menos, 300\$000. Em vista da miseria reinante este anno, expliquei aos pequenos que havia tanta gente sem abrigo nocturno e passando fome e, por isto, achava melhor que estes aproveitassem do dinheiro que, em outros annos, era queimado em fogos de artificio. Os meninos acceitaram logo minha idéa com entusiasmo e é assim que eu tenho a liberdade de juntar a esta um cheque de 300\$000, que peço a v. s. acceitar para sua collecta em beneficio do Albergue Nocturno. Peço-lhe mais para não dar publicidade ao meu nome".



## EXTRANGEIRO

### VATICANO

A proposta do presidente Hoover sobre a projectada moratoria das reparações de guerra produziu excellente impressão em todos os circulos do Vaticano, exprimindo-se insistentemente, a par dos mais favoraveis comentarios, a opinião de que qualquer iniciativa que permita a rehabilitação economica da Europa, será de todos os meios o mais effcaz para a restauração do bem estar geral.

— O 15.º centenario do Concilio de Epheso, que definiu o dogma da maternidade Divina de Maria Santissima, foi commemorado na capella papal da basilica, de Santa Maria Maior e na basilica de São Pedro, com imponentes cerimoniaes a que assistiram os mais altos dignatarios da egreja.

— Sabe-se que o Papa, em conversa com o nuncio apostolico junto do Quirinal, monsenhor Borgongini Duca, concordou em não enviar uma nova nota ao governo italiano, a não ser que se modifiquem as actuaes circumstancias.

Pio XI declarou-se convencido da inutilidade de se continuarem as negociações que estão sendo presentemente realisadas.

## ITALIA

As recentes assembléas realisadas pelas differentes federações tiveram, sobretudo, a vantagem de pôr em fóco a extensão e a vitalidade dos diversos ramos da producção italiana. Segundo os dados fornecidos pela Federação Nacional Fascista dos Constructores e Empreiteiros de Obras Publicas, existem actualmentemente na Peninsula cerca de 77.000 officinas de construcção que dão trabalho a cerca de 600 mil operarios e representam uma producção de cerca de 6 milhões e meio de liras.

A despeito do retrahimento que se nota na construcção, provocado pela crise mundial, o mercado nacional italiano tem-se sustentado galhardamente e, a julgar pelas estatisticas, ainda offerece mais largo campo á industria de construcções, especialmente no que concerne ás construcções populares e ruraes.

De 31 de Dezembro de 1930 a esta parte as construcções encomendadas pelo Ministerio das Obras Publicas orçam em 16 bilhões de liras.

Para os annos proximos já estão contratadas pelo governo fascista obras de construcção no valor aproximado de seis bilhões.

\*

## HESPAHANHA

O tenente-general Burguete, presidente do conselho supremo de Guerra que julgou os implicados no levante de Jaca, esteve hontem em visita ao ministro da Guerra, ao qual annunciou a sua decisão de pedir reforma. — Não faltou quem afirmasse, com um pontinho de malicia, "Ha noticias que se annunciam, não pelo que são, mas sim pelo que significam. Dir-vos-ei amanhã qual o significado dessas nuvens apparecidas no extremo horizonte".

— O jornal "La Tierra", diz-se informado de que o aviador Ramon Franco será destituído do seu posto de chefe da Aeronautica. Esta resolução do governo relaciona-se com as recentes actividades politicas do referido official. — Assim paga o diabo aos que bem lhe servem! E Deus confunde aos que de si muito presumem.

— O major Ramon Franco cancelou o seu projectado vôo a Madrid, continuando com a sua propaganda revolucionaria em Sevilha. Esta decisão do conhecido aviador hespanhol - demonstrada pelas noticias sobre um accidente, no qual quebrara a perna. Seus medicos dizem que elle de permanecer em absoluto repouso, durante quarenta dias.

\*

### PORTUGAL

O governo abriu um concurso, entre artistas nacionaes, para apresentação de modelos de effigies para as novas moedas de prata. O prazo do concurso terminará a 22 de Agosto.

— As chuvas de pedra, que têm cahido nos ultimos dias, destruíram os vinhedos de varias regiões, especialmente em Almeirim, onde a area damnificada attinge 2.500 hectares, havendo prejuizos de cerca de 35.000 pipas de vinho. — Tudo faz prever que vão passar mal o anno de 1932 os amigos de Baccho.

— Foi realisado um accôrdo, resolvendo o conflicto entre os barqueiros hespanhoes e portuguezes da foz do rio Guadiana. Desse modo ficaram restabelecidas as communicações fluviaes entre as localidades de Villa Real de Santo Antonio e Ayamonte.

— Realizou-se, um desses dias uma romagem publica ao monumento existente no Centro de Aviação Naval, por motivo da passagem do nono anniversario da chegada ao Rio de Janeiro, dos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Numerosas pessoas depuzeram flores sobre o monumento.

\*

### FRANÇA

Foram realisadas experiencias, em Vichy, na presença de representantes dos ministros da Aeronautica e da Marinha Mercante, que demonstraram a possibilidade da construcção de um navio insubmersivel.

Depois de vinte anos de pesquisas e experiencias, o inventor, Jean Chartrain, conseguiu construir um transatlantico em miniatura, com sete metros de comprimento, o qual foi utilizado nas experiencias officiaes. Embora tivesse sido abalroado e arrombado em varias partes do casco não afundou, continuando a fluctuar. O inventor declarou que o navio pôde ser cortado ao meio, que as duas partes em que fôr cortado continuarão a fluctuar.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Nova Lima — D. Jeronyma Freitas.

Santa Barbara do Matto Dentro — Sr. Eloi Isidro da Silva.

Itabirito — Sr. José da Cruz Moraes.

Ouro Preto — D. Augusta Tertuliana do Espirito Santo.

Marianna — D. Maria das Dôres Brenner.

Congonhas do Campo — Sr. Antonio Joaquim Gonçalves.

Sete Lagôas — Sr. Firmino Ferreira de Lemos. — D. Maria Felissola. — D. Leocadia Vasconcellos Silvina.



PORTO REAL

Sr. Antonio G. P. Leão,  
fallecido em 1920

Curvello — D. Raymunda de Souza Marques. — D. Antonia Candida de Lauras.

Pirapóra (Minas) — D. Philomena Augusta Figueiredo.

Diamantina — D. Joanna Salomé da Costa. — D. Generosa Lopes da Costa.

Rochedo — O sr. José Augusto Frederico de Castro.

Araras — O sr. Guerino Dezotti.

Bica de Pedra — D. Vicencia Ferreira Balbo.

Itapetininga — O sr. Antonio Miranda Martins, com todos os auxilios da Religião.

São João d'El Rey — O sr. Theophilo Reis, com todos os sacramentos.

Jundiahy (Villa Arens) — O sr. Augusto Mojola. R. I. P.

Brotas — D. Maria Silveira Simões. — O sr. José Luiz Simões.

Passos — O sr. Alfredo Gomes de Souza.

Trez Corações — D. Marianna Ernestina de Paiva Arceci.

Jundiahy — D. Christina Rubbo, com todos os Sacramentos.

A's exmas familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## Como é facil perder-se a saude

ENERGIAS QUE SE EXGOTAM.  
VELHICE PRECOCE

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma luta terrivel. As difficuldades crescem de momento a momento; as energias do organismo se exgotam vertiginosamente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do futuro. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção, precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sofre uma depressão horriavel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões se debilitam e todo o organismo, enfim, baqueia num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos.

Não acrediteis tudo quanto ouvis, porque aquelle que acredita tudo quanto ouve, muitas vezes acredita o que não ouve.

☀ *Meu cantinho* ☀

PIO IX



M dos mais sympathicos e amaveis pontifices dos ultimos tempos foi sem duvida Pio IX. A incredulidade principal-

mente sob a forma do Maçonismo e do livre pensamento racionalista, odeia a memoria do Papa-Martyr depois de em vida, haver saciado das amarguras de uma perseguição mesquinha.

Li e com edificação e prazer a vida de Pio IX. E' das mais bellas e tocantes biographias de vultos eminentes da Egreja.

Alguns factos ligeiramente apanhados ahi vão aos meus leitores testemunhar a bondade e o coração magnanimo do Pontifice.

Em 1860 com alguns peregrinos francezes visitou o Vaticano um moço livre-pensador. Cedeu ás instancias dos amigos que lhe disseram: — "Venha, ainda que não seja senão por curiosidade; não se vê um Papa todos os dias".

O livre-pensador cedeu: a recepção teve logar e terminada ella, o Papa segundo o costume, perguntou aos assistentes se mais desejavam alguma coisa. Uns pediram-lhe que abençoasse rosarios ou medalhas, uma ou outra lembrança. Só o livre-pensador ficou mudo, insensivel, immovel.

Admirado o Papa desse arrogante silencio, deu um passo para o mancebo.

— E vós meu filho, nada me pedes?

— Nada, Santidade.

— Nada?! Está bem certo d'isso?

— Certissimo.

— Ainda tem pae?

— Sim. Tenho.

— E mãe?

— Minha mãe já morreu.

— Pois bem, meu filho, se nada tem a pedir-me, eu é que tenho a pedir-lhe alguma coisa.

O voltariano estava assombrado.

— Sim, é verdade, tenho a pedir-lhe a graça de que reze um Padre-Nosso e uma Ave-Maria por alma de sua mãe. Não quer ajoelhar commigo?

E o Papa ajoelhou-se. O moço tambem o fez. Quando se levantou, o livre-pensador chorava e estava convertido.

Pio IX era sempre amavel e bondoso para com os inimigos da Egreja. Visitando o hospital de S. João de Deus de Roma, notou que um homem se conservava ao

longe, acanhado, n'uma attitude de respeito e de certo embaraço.

Perguntou o Pontifice.

— Porque não se approxima como os outros?

— Porque sou medico protestante.

— Medico? — tornou Pio IX. — E que tem isso? estimo os medicos e sou-lhes reconhecido pelos cuidados que me tem prodigalizado mais de uma vez.

— Mas diz que é protestante.

— Muito bem! meu filho, mas vejamos: contra quem protesta?! E porque razão protesta?

Abençoou-o e affastou-se.

O medico vivamente impressionado com as palavras: "Contra quem protesta, e porque?" não lhe sahiam do espirito. Quiz responder a isto seriamente, estudou e se converteu ao catholicismo.

Era dotado de fino espirito e dava optimas respostas.

A alegria é filha da innocencia e os santos apezar de mortificados são os mais felizes.

O auctor da vida de um santo pedia ao Pontifice para approvar o seu livro. Examinando-o o Papa deu com esta phrase:

— O nosso santo triumphou de todas as tentações; mas houve um laço que não soube evitar: — casou.

Pio IX pousou severamente o livro, dizendo: — Não admitto que haja na Egreja seis sacramentos e um laço.

Em 1867 M. d'Arnin, ministro da Prussia, apresentando-se ao Vaticano em uma carruagem de um cavallo, foi detido á entrada do pateo do palacio por uma sentinella suissa, porque a etiqueta não permite que ali se entrasse em tão modesta equipagem.

M. de Bismarck tomou o facto com uma severidade e arrogancia extraordinaria ordenando a M. d'Arnin que tirasse o brazão prussiano da legação e deixasse Roma, caso não lhe concedessem chegar com um cavallo até ao começo da escadaria do aposento Pontifical.

Esta pretensão deu muito que fallar nas rodas diplomaticas.

Bismarck queria provocar escandalo.

Pio IX ordenou ao Cardeal Antonelli que escrevesse a M. d'Arnin: — "S. Santidade levando em consideração as angustias

da diplomacia, permite d'oravante aos representantes de qualquer potencia que cheguem á sua residencia com um só quadrupede qualquer".

O ministro da Prussia longe de se gabar da victoria, calou-se e não mostrou a ninguem o cartão.

Um dos chefes da revolução italiana M. Bianchi declamava diante do Pontifice: Italia, Italia unida, dedicação á Patria, etc., etc.

O Papa conhecia bem o sujeito e o interrompeu dizendo:

— "Bem sei: a Italia, a sua Italia é a bolsa"!...

Certa vez se apresentaram duas senhoras na audiencia com uns penteados de uma altura extraordinaria, contra o costume e a etiqueta.

O Papa notou-as e perguntou quem eram.

— São as senhoras Guerriere.

— Ah! sim, replicou o Papa bem alto para ser ouvido, eu as reconheço pelo capacete.

Alguns exaltados em Roma fizeram circular uma caricatura representando Pio IX em forma de Tartaruga.

O Papa a viu e disse:

— Sim, eu quizera tel-a feito. E' verdade. Caminho devagar, mas vou caminhando sempre. Sou tartaruga, não sou carangueijo.

Um humilde religioso nomeado para um bispado supplicou ao Papa que o desencarregasse desse fardo, allegando primeiro a sua incapacidade. Pio IX respondeu: — Não lhe toca julgar-se a si proprio; contente-se com obedecer.

Então o frade tomou por pretexto que alem da insufficiencia de outras faculdades intellectuaes, era falho de memoria.

— Pois muito bem! redarguiu Pio IX, o mal que dahi poderá resultar é que depois da sua morte não se poderá dizer de V. Rma.:

Fulano, de feliz memoria...

Mas isto é coisa de somenos importancia. Não acha?

Como estes centenas de factos e anedotas se contam da agitada vida de Pio IX escriptas pelo P. Huguet, e Villefrance e outros biographos do saudoso Pontifice. Por hoje basta.

*P. Ascanio Brandão*

NUMERO 28

Na guerra franco-prussiana o numero 28 desempenha um papel saliente: a 28 de Julho de 1870 foi disparado o primeiro tiro desta campanha; a 28 de Outubro capitulou Strasburgo; a 28 de Novembro foi assignada a capitulação de Metz; a 28 de Janeiro de 1871 effectuou-se a rendição de Paris,

## VIRTUDE

## HEROICA

44 — (Continuação)

— Grava na mente o que te vou dizer: Vou castigar-os hoje, e si deres um passo para defendel-os, ou si eu perceber que continuas a incital-os ao mal, dispensarei a professora, porem elles não ficarão aqui. Internal-os-ei em um collegio bem distante, onde tu nunca os poderás ver e farei até com que ignores o logar onde estejam.

Agora que já te avizei, procede como quizeres.

Idalina quiz gritar, chorar, ameaçou uma syncope, porém o marido que a conhecia bastante, não lhe deu importancia.

Ella pretextou uma enxaqueca para não comparecer ao jantar, e não sahio do quarto, naquelle dia.

Alberto cumpriu sua palavra. Os meninos não tiveram sobremeza. Depois do jantar, Suzanna e Albertina dirigiram-se para o jardim.

Alberto foi com as tres creanças levar os presentes que haviam ganho no Natal.

Mario não podia ser mais castigado. Gostava por demais do seu cavallinho, tão manso, tão sedoso, no qual passeava todas as quintas feiras e domingos.

Laura e Helena choravam abraçadas ás suas bonecas.

Antes de sahirem, Suzanna compadecida, intercedeu por ellas: Sr. Alberto, queira perdoal-os, ao menos esta vez.

— Desculpe-me senhorita, mas não posso attendel-a. E' para o seu bem que assim procedo. Não pode fazer ideia do desgosto que sofri ao ouvir as palavras que Mario lhe dirigio. Que será destas creanças para o futuro si eu não cortar estas más inclinações?! Posso morrer de uma hora para outra e que educação lhes dará a mãe?

Suzanna comprehendeu que Alberto tinha toda a razão.

Chegados á casa do colono, Alberto disse-lhe: Pedro, vae chamar teus filhos.

Vieram os tres pequenos: Joãozinho, Maria e Julia.

Que differença entre aquellas creanças. Regulavam a mesma idade que os tres ultimos filhos de Alberto, e no emtanto já sabiam ler, escrever e contar.

O mais velho já auxiliava o pae nos trabalhos da lavoura e da moagem; as duas peque-

nas ajudavam a mãe nos serviços domesticos. Alem disso já sabiam fazer crochet, crivo e bordavam regularmente.

Pedro, disse Alberto, os meus filhos vieram trazer aos seus pequenos estes presentes.

Vamos Mario, entrega ao Joãozinho as redeas do cavallo. Laura e Helena, entreguem as bonecas a Maria e a Julia.

As creanças, em soluços, apresentaram os objectos mencionados.

Os filhos de Pedro, espantados com tanta ventura, julgando sonhar, olhavam uns para os outros, duvidando se receberiam ou não.

Vamos meninos, recebam, disse Alberto.

O que significa isso, patrão? perguntou Pedro.

— Significa que meus filhos não querem estudar e nem respeitar sua professora.

Castigo-os, tirando-lhes o que mais apreciam. Seus filhos são bons, obedientes, estudiosos. Estou fazendo justiça, recompensando o bem, e castigando o mal.

A mulher de Pedro, creatura simples e boa, pediu a Alberto a revogação daquelle castigo, porem o pae foi inflexivel.

Não senhora; si procederem muito bem, si estudarem bastante, d'aqui a dois ou tres mezes comprarei para Mario outro cavallinho arreado e para Helena e Laura bonecas ainda mais lindas.

As creanças ficaram consoladas com a promessa do pae.

De volta, Alberto sentou-se com ellas em um banco um pouco retirado de casa.

— Então, meus filhos, promettem-me proceder bem de hoje em diante, respeitar sua professora e estudar suas licções?

— Sim, papae, promettemos.

— Pois bem, si cumprirem sua palavra, darei o que prometti e mais outros brinquedos mas, ouçam bem o que lhes vou dizer: Si continuarem a portar-se mal, irão os tres para um collegio interno, muito longe d'aqui; nunca mais verão á sua mãe e nem á mim, pois que não terão ferias, e ficarão os tres separados.

Não terão mais brinquedos nem bombons. E não julguem vocês que terão uma professora boa e cheia de doçura como Suzanna. Não, absolutamente. Mario irá para um collegio dirigido por homens, o mais severo que eu encontrar. Para Laura e Helena procurarei collegios femininos, porem igualmente severos.

Fiquei hoje muito penalizado por ver o meu filho responder grosseiramente á sua professora, chamando-a de pobresinha.

A pobreza, meus filhos, não é vileza. O que eleva uma pessoa não é o dinheiro, mas sim o seu character, as suas acções. Nosso Senhor Jesus Christo quando esteve no mundo, viveu pobre e ignorado.

(Continua)

# PAGINA AMENA

## O M E N Ú



UERIAM-SE muito e desde o casamento, velho de dois annos, nunca houvera nota dissonante no duetto familiar.

Elle era paciente.  
Ella carinhosa.

Elle, empregado do commercio, ganhava fartamente com que custear dispensa, cozinha, rouparia, salão, bonde, cinema e costureiros.

Ella, dotada de mil prendas, não aprendera no collegio a verificar um rôl de roupa, pregar um botão, manejar a vassoura, enfeitar a mesa e cozinhar um prato.

Em compensação, era habil em bordar, pintar, tocar piano, cantar, fazer flôres e... gastar.

Perto do fogão, entre panellas, estava qual doutor de enxada ou picareta. Nem um café, nem um chá sabia preparar. Homem! ignoro se accenderia fogo e aqueceria agua!

Antigamente, as moças treinavam em depennar gallinhas, limpar peixes e pellar batatas. Assavam um peru, ageitavam um cozido, temperavam uma salada, faziam doces e, até, licôres.

Quando tomavam estado, eram para o marido cozinheiras de mão cheia. E as cousas iam melhor pois, como disse Rabelais, são as tripas que governam o mundo! Não ha revolucionarios entre estomagos satisfeitos.

Ella coitadinha, seria incapaz de aconselhar a cozinheira nos quitutes communs e substituiu-a nos pratos festivos. Estudara philosophia, biologia e psychologia, mas não se formara em cozidologia, assadologia e compotologia.

Felizmente, tinha para tomar conta do fogão uma preta velha que, naturalmente, se chamava dona Rosa Branca Leite. Se têm a pelle escura, as filhas de Cham

gostam de nomes e vestidos claros.

Dona Rosa fôra ama da sinhá Dona, a quem estremecia como filha. Outr'ora, preparava-lhe mingaus e papas de creança. Hoje, alegrava-se em dirigir-lhe a cozinha.

E não só a cozinha como todo o resto da casa, do salão á dispensa, do porão ao andar superior, do fundo do quintal á beira da calçada.

Apesar de velhusca, dona Rosa tinha boas vistas e pernas fortes. E, além disso, para a patroazinha, seu coração era de avó-zinha.

Desta maneira, a sinhá dormia sobre o travesseiro da quietude, pois nunca faltava cousa alguma em dias e horas marcadas: a mãe preta era de facto, verdadeiro chronometro, pelo espirito de ordem e regularidade, com que dava conta das obrigações.

Infelizmente, não ha belleza sem senão, nem velha sem achaque. E dona Rosa, como todas as sexagenarias dignas deste nome, soffria de "rusmatismos", como dizia num linguajar singelo.

Aconteceu, finalmente, o que tinha de acontecer. A exmucama teve, uma tarde, uma crise de dôres, que a reteve na rêde, sem acção por mexer um dedo.

E agora! Como havia de ser? Quem daria conta do jantar? Que diria o patrão deante da mesa impreparada, elle tão acostumado com a pontualidade da serviçal?

As horas passaram, sem trazer a menor decisão.

E o dono da casa chegou.

Paciente como sempre, não verberou a inercia domestica da mulher. Achou tudo natural e propoz um jantar no hotel. Se a cozinheira não melhorasse, pensa-

riam em alugar outra, para substituir e tratar a entrevada.

Adeantou-se a esposa.

Queria patentear sua dedicação.

Chegaria sua hora de agradar, com provas de boa vontade. Pela primeira vez arrumaria um jantar, se o marido indicasse os pratos de sua preferencia.

Elle não tugiou, nem mugiu. Aceitou para fazer o gosto da esposa, a quem uma recusa debulharia em lagrimas.

— Está bem! Assume o encargo do jantar?

— Assumo! E' só dizeres o "menú".

O marido fingiu concentrar-se, como medium antes da comedia. Tomou attitudes de quem pensava, reflectia e meditava profundamente. Por fim, perguntou á mulher:

— Tens papel e lapis?

— Tenho.

— Pois então escreve:

Lata de sardinha.

Presunto.

Goiabada.

Queijo e bananas.

A cozinheira improvisada fez docilmente o ditado, sem reparar que o "menú" dispensava idas ao fogão.

— Prompto? — perguntou o marido.

— Prompto!

— Vou pôr a mesa, disse o esposito, abrir a lata de sardinha, cortar o presunto, tu farás o resto. Quanto ao café, iremos tomalo no terraço do hotel.

Ella, muito satisfeita, pulou no collo do marido, deu um beijo ruidoso e, batendo palmas, exclamou convencida:

— Has de vêr, queridinho, como será gostoso o primeiro jantar que te preparei!

P. D.

UM OCIOSO contemplava duma ponte um homem que estava pescando numa ribeira e murmurava:

— Ha quatro horas que estou aqui a observalo e ainda não pescou um unico peixe. E' extraordinario como certa gente perde o tempo.



# MAGNESIA

# S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

**FERROGLOBINA**  
**JACCOUD**



**DA CORAGEM SAUDE SANGUE FORÇA ENERGIA**  
 TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

**REVIGORA O SANGUE  
 TONIFICA OS NERVOS  
 FORTIFICA O CEREBRO  
 NUTRE OS MUSCULOS  
 RECALCIFICA OS OSSOS**

**EM TODAS AS PHARMACIAS**



## ADEUS RUGAS!

3.000 DOLLARES DE  
 PREMIOS SE ELLAS NAO  
 DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.



### EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

### Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constrói em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua dívida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Podem, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

### TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA

O BALSAMO DAS DORES - Emocionante e sentimental romance. - Preço, 3\$000 e o porte. Nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo.

## Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenax bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

DR. E. L. FERREIRA ARAUJO  
 (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Bauriel, Brailio, Figuelredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.